

249

VALOR PREDITIVO DO ACHADO DE ESPERMATOZÓIDES EM CASOS DE AZOOSPERMIA NÃO OBSTRUTIVA. *Débora Santos, João Sabino Cunha F^o, Carlos Souza, Cristiano Salazar, Andréa Facin, Ana Angélica Gratão, Fernando Freitas, Eduardo Pandolfi Passos* (Departamento de Ginecologia e Obstetrícia/Hospital de Clínicas de Porto Alegre/UFRGS).

Introdução: Não há até o momento elementos que sejam capazes de prever a presença de espermatozoides em casos de azoospermia não obstrutiva. **Objetivo:** Determinar fatores preditivos do achado de espermatozoides em casos de azoospermia não obstrutiva. **Material e métodos:** 31 pacientes do ambulatório de reprodução assistida do HCPA foram incluídas no estudo. Os pacientes possuíam o diagnóstico de azoospermia não obstrutiva pela ausência de espermatozoides em 2 exames após centrifugação e níveis de hormônio folículo estimulante (FSH) acima de 8 mUI/ml. Os pacientes foram submetidos a biópsia de testículo. Foram avaliados os volume e consistência testiculares, e os valores de FSH, hormônio luteinizante, testosterona e prolactina, bem como, a presença de espermatozoides avaliados após maceração da amostra em nosso laboratório. **Resultados:** Foram encontrados espermatozoides em 11 (35,5%) pacientes. Os níveis hormonais são demonstraram diferenças significativas entre os grupos. As características testiculares foram similares entre os grupos, assim como a análise da presença de espermatozoides em nosso laboratório. **Conclusões:** Não foi possível encontrar um fator preditivo no achado de espermatozoides em biópsias de testículo de pacientes com azoospermia obstrutiva, baseado nas características testiculares e níveis hormonais.